

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Folha de Boa

Class.:

Data:

03.05.85

Pg.:

**Garimpeiro condena a
mineração mecanizada e
quer braçais no Surucucus**

"É um crime mecanizar a exploração do Surucucus, porque quem conseguiu o Surucucus não foram os políticos e nenhuma firma, mas fomos nós, garimpeiros". Estas declarações foram feitas pelo garimpeiro, José Pedro Gomes, que veio até a redação da **Folha de Boa Vista** para fazer um apelo ao futuro Governo de Roraima, seja ele do PMDB ou da Frente Liberal para que não permita a abertura do Surucucus às empresas mineradoras.

José Gomes alegou que caso a exploração do garimpo venha a ser mecanizada, a firma irá explorar a mão-de-obra do garimpeiro com salários aviltantes, enfatizando que o seu lucro será bem maior se praticar a garimpagem. Disse que a abertura do Surucucus aos garimpeiros tem sido promessa dos comitês políticos em época de campanha eleitoral.

O garimpeiro além de deixar de público o seu protesto, declarou que enviará telex ao deputado do PMDB, João Fagundes para que tome providências junto ao Ministério das Minas e Energia, no sentido de impedir a abertura do garimpo às firmas mineradoras.

José Gomes esteve no Surucucus em 1976, com mais quatro garimpeiros, que apuraram em 6 meses 18 toneladas e 4 quilos de Cassiterita, a qual era vendida ao preço de Cr\$ 14.000 o quilo.

Hoje, diz José Gomes, se conseguíssemos voltar ao Surucucus com esta mesma produção, vendendo o Cassiterita ao preço de Cr\$ 40.000 o quilo, cada um dos cinco garimpeiros teria um lucro diário de Cr\$ 776.000, o que as firmas não nos pagaria em um mês de trabalho, concluiu ele.